

Faça o que Gosta e Seja Feliz

Quando almejamos uma determinada formação, um dos principais tópicos é identificar o que gostamos de fazer. Não parece, mas é fundamental realizar um teste vocacional para avaliar qual a predisposição para o mundo empresarial,

principalmente na adolescência em que frequentemente temos sérias dificuldades de escolher “o que queremos ser”.

Na trajetória profissional, é importante começar (ou tentar iniciar) com o “pé direito”, como se diz no jargão popular. Muitas vezes enxergamos somente o salário (que é

Na trajetória profissional, é importante começar (ou tentar iniciar) com o “pé direito”, como se diz no jargão popular. Muitas vezes enxergamos o somente o salário (que é primordial), mas o capital não pode ser a única escolha para se dedicar a uma carreira



primordial), mas o capital não pode ser a única escolha para se dedicar a uma carreira.

O ideal seria encontrar um trabalho voltado ao que se preze alinhado a um bom salário. Nem sempre isso acontece, mas é preciso persistir nessa direção, pois caso contrário, seremos um eterno frustrado.

Saindo um pouco do contexto, mas em paralelo às afirmações, imagine que pratique um determinado esporte. Basquete por exemplo. Quando você vai à quadra é fabuloso. Parece que esquece todos os problemas, e somente foca no que está fazendo. Outrossim, mesmo na brincadeira, surgem adversidades que elevam o estresse, como um ponto polêmico, uma saída de bola não apontada, uma falta não marcada, entre outros, em que no mínimo ficamos possessos. Ficamos nervosos, é certo, mesmo que não esteja valendo nada.

Quando o jogo acaba, nem percebemos que passamos por múltiplos altos e baixos. Com batalhas perdidas ou vencidas, aguardamos ansiosamente a próxima partida para darmos o nosso melhor. Isso acontece porque apreciamos muito aquele evento.

Voltando ao cenário corporativo, também ocorrem diversos fatos que nos agradam e aborrecem. Mas o que pode diminuir essa ebulição a ponto de explodir é realmente estar em uma

atmosfera que seja venerada e se tenha alegria naquilo que faz. Se estimamos o que perpetrados, tudo é relevado e no final do dia esperamos nos ausentar, renovar as baterias e voltar firmes e fortes.

Contudo, é cristalino que isso não é tão simples e tranquilo de acontecer. Problemas complexos e cobranças surgem naturalmente em nossas tarefas diárias, elevando a pressão que normalmente é superior à descontração do final de semana, mas suportável. Obstáculos serão continuamente presentes e precisam ser superados. Porém, é importante ressaltar que intimidações extremas e rotineiras, mesmo em um lugar e uma atribuição especial, vai nos levar, eventualmente, sair do controle e talvez até nos deixar doentes!

Por conta do exposto, é importante pleitear estar em uma empresa com um clima acolhedor, executar o que ame e ser feliz. Entretanto, é imperativo destacar novamente que isso jamais será fácil para qualquer indivíduo. Mas é fundamental buscar fazer o que gosta como objetivo de vida, visto que o ambiente se tornará no mínimo promissor e o sucesso será a única possibilidade a ser alcançada.

Imagine que pratique um determinado esporte.... Quando o jogo acaba, nem percebemos que passamos por múltiplos altos e baixos. Com batalhas perdidas ou vencidas, aguardamos ansiosamente a próxima partida para darmos o nosso melhor. Isso acontece porque apreciamos muito aquele evento

